

A'. G'.D'.G'.A'.D'.U'.

G'. O'.B'. - G'. O'.S'.P'.

ARLS PENSAMENTO E LUZ 2700

OS ELEMENTAIS E DEVAS

Trabalho realizado por José Roberto do Lago

MM CIM 175839

NOVEMBRO/2011



Introdução:

O presente trabalho não tem a pretensão de esgotar o assunto, visto tratar-se de um tema assaz denso e recheado de simbolismos além de conter informações passíveis de serem comprovadas em nosso mundo real até onde os conhecimentos tecnológicos e o desenvolvimento espiritual podem alcançar. Contudo, para aqueles que possuem “dons espirituais, esotéricos” ou que, conseguiu alcançar patamares de elevada “iluminação”, tais conjecturas são perfeitamente verdadeiras. Ressalto ainda mais, a condição de manter o mais alto respeito por todos os “Espíritos”, “Princípios” e “Entidades” existentes na Natureza, a qual, em sua configuração final, nos contém, recebe e nos proporciona o equilíbrio e as condições para a vida. A idéia deste tema surgiu á partir de um vídeo apresentado na ARLS PENSAMENTO E LUZ pelo Ir. ' André, já de conhecimento dos Ilr.'.Apresentarei conceitos obtidos em três fontes distintas, pretendendo assim identificar similaridades entre eles, além da sua presença ao longo da história.

Antes de tratarmos do tema principal, convém definir alguns conceitos que serão objeto de nossas considerações ao longo desta apresentação.

REINO: Elemental, Mineral, Vegetal, Animal, Humano, Dévico, Espiritual, Monádico e Divino. Setores da vida universal, etapa e campo da evolução. Nele a consciência desenvolve atributos e passa por aprendizagem. Um reino é um “orgão” no corpo de manifestação de um Logos; tem função e metas precisas e inter-relacionam-se com os demais reinos complementando-se entre si. Cada reino é regido por uma Entidade, que lhe transmite os padrões de seu arquétipo. Essa entidade abarca-o em toda a existência manifestada e se comunica diretamente com o Governo Celeste Central; projeta-se nos **vários universos** por meio de outras Entidades, menores, que dela se derivam. Por existir uma consciência regente unida para cada reino, tornam-se possíveis transmigrações de seres de um universo para outro.

LOGOS: Palavra grega (plural Logoi) utilizada no ensinamento esotérico para designar o núcleo de consciência e de pura energia, que tanto pode ser o ponto focal para a criação e sustentação de um universo (seja ela planetário, estelar ou galáctico) quanto a serviço do Governo Celeste Central, desempenhar outras tarefas em diferentes regiões do cosmos. Qualquer corpo celeste, em sua essência profunda e imaterial, é um Logos, assim como o homem é um espírito ou uma mônada. **Os três aspectos do LOGOS** equivalem às três Pessoas da divindade apresentadas em várias religiões e filosofias. Primeiro Aspecto (vontade, propósito, vida): Pai; Segundo aspecto (amor-sabedoria, consciência): Filho; Terceiro aspecto (inteligência ativa, forma): Mãe Universal ou Espírito Santo.

MONADA – O ser humano tem vários núcleos de consciência, pontos focais de sua expressão nos diferentes níveis do universo. A mônada é para ele o núcleo fundamental na sua atual fase de evolução. Deriva-se de outro, mais profundo, o regente monádico, “centelha cósmica emanada do Criador”. A mônada é sua projeção no universo físico cósmico: a alma, a projeção da mônada nos níveis abstratos e o ego humano, a projeção da alma no mundo concreto. É o centro da vinda imperecível do homem. No estado de consciência monádico, ele é um ente individual, mas não vive a separatividade. De um ponto de vista abrangente a mônada é um vórtice de energia que surge quando a luz do Logos incide sobre o regente monádico.

CRIADOR (LOGOS) → Regente monádico → Mônada → Alma → Ego

METEMPSICOSE- (do grego: meta: mudança +en: em+psique: alma) é o termo genérico para transmigração da alma, de um corpo para outro, seja este do mesmo tipo do ser vivo ou não. É usualmente denominada de metacomorfose. Essa crença não se restringe à reencarnação humana, mas abrange a possibilidade da alma humana encarnar animais ou vegetais. Era uma crença amplamente difundida na Pré-história e na Antiguidade, sendo encontrada entre os egípcios, gregos, romanos, chineses, indianos, etc. Entre os budistas tibetanos essa migração é possível, embora muito rara (os budistas descrevem varias formas de reencarnação, sob vários contextos diferentes). Os esquimós e outros povos atuais considerados primitivos mantêm a mesma convicção. É considerada entre os espiritualistas em geral uma involução. O termo é encontrado em Pitágoras e Platão. Acredita-se que Pitágoras aprendeu seu significado com os egípcios, que por sua vez aprenderam com os Indianos. A problemática desse raciocínio é a divergência entre as crenças. Platão e os Indianos não acreditavam na metempsicose. Utilizavam o termo na ausência de outro como sinônimo de reencarnação. Já os Egípcios, estes sim, acreditavam na metempsicose (como ela é descrita aqui). Dessa maneira, sendo o termo grego, ha polemica quanto ao seu significado.

OS ELEMENTAIS -----Abordagem histórica ou popular

Primeira fonte de pesquisa: Wikipédia

Elementais é o nome dado a todo e qualquer espírito existente na Natureza. Todo o princípio divino, após emanar-se do "ABSOLUTO", deve iniciar seu processo de desenvolvimento incorporando-se na matéria. Essa incorporação, segundo os princípios platônicos da Metempsicose acontece consoante a uma ordem estabelecida. Os princípios divinos devem iniciar sua jornada no mundo material incorporando-se inicialmente no reino mineral. Após o aprendizado neste reino, o princípio divino deve passar para o seguinte estágio, ou seja, ao reino vegetal. Após concluir o aprendizado do reino vegetal, o princípio divino deve passar ao estado animal e posteriormente ao humano.

Também são conhecidos como personagens fictícios, que representam seres da Natureza e que seriam capazes de controlar os elementos e os representar. São eles:

Silfos – os elementais do ar

Salamandras – os elementais do fogo

Ondinas – os elementais da água

Gnomos – os elementais da terra

De acordo com Papus "O caráter essencial dos elementais é animar instantaneamente as formas de substância astral que se condensa em volta deles. Seu aspecto é variável e estranho: ora são com uma multidão de olhos fixos sobre um indivíduo; ora são pequenos pontos fixos luminosos rodeados de aura florescente. Podem, ainda, parecerem criaturas indefinidas, combinações de formas humanas com animais. Ainda segundo Papus, cada Elemental deve ser invocado pelo nome de seu gênio. GHOB é o gênio da Terra, DJIN é o gênio do fogo, PARALDA é o gênio do ar e NICKSA é o gênio da água.

SILFOS (AR)

Silfos ou Silfides são seres mitológicos da tradição ocidental. Os termos provem de Paracelso, que os descreveu como elementais que reinam no ar, tanto que, são fadas, fados do vento, assemelhando-se às vezes a anjos. Tem uma capacidade intelectual sensível, chegando a favorecer o homem na sua imaginação.

São reconhecidamente belos, assumindo vários tons de violeta e rosa. As lendas contam que são os silfos que modelam as nuvens com suas brincadeiras, para embelezar o dia-a-dia do homem na Terra. Além de tudo, podem ser nocivos, pois se um indivíduo humano souber demais sobre a natureza e usá-la para o mal os seres poderá puni-lo. Raramente se enganam por acharem também o grande conhecimento. É às vezes representado como dentes de leão, como no filme de Spiderwick. No último discurso de Sócrates, tal como foi preservado no Fédon de Platão, o filósofo condenado à morte diz: "acima da TERRA existem seres vivendo em torno do ar, tal como nós vivemos em torno do mar, alguns em ilhas que o AR forma junto com o Continente; e numa palavra, o AR é usado por Eles, tal qual a água o mar e o Éter são para nós.

Mais ainda, o temperamento das suas estações é tal, que Eles não têm doenças e vivem muito mais tempo do que nós, e tem visão e audição e todos os outros sentidos muito mais aguçados do que os nossos, no mesmo sentido que o AR é mais puro que a AGUA e o ETER do que o AR. Eles também têm seus templos e Lugares Sagrados, em que os DEUSES realmente vivem, e Eles escutam suas vozes e recebem suas respostas; são conscientes de sua presença e mantêm conversação com Eles, e vêem o Sol a Lua e as Estrelas com realmente são. E todas suas bem-aventuranças, são desse gênero..."Eles são os mais altos de todos os ELEMENTAIS, o seu Elemento Nativo é o de mais alta taxa vibratória. É comum atingirem 1.000 anos de idade, não envelhecem nunca. São os Silfos, que tem como líder um Silfo chamado Paralda e vive na mais alta montanha da Terra.

Acredita-se que os Silfos reúnam-se em torno da mente de sonhadores, dos artistas, dos poetas, e os inspiram com seu alto conhecimento das maravilhas da Natureza. São de temperamento alegre, mutável e excêntrico. A eles é atribuída a tarefa de modelar os flocos de neve e arrebanhar as nuvens, sempre desempenhando esta tarefa com a ajuda das Ondinas, que lhe fornece a umidade.

SALAMANDRAS (FOGO)

As Salamandras, ou Espírito do Fogo, vivem no éter atenuado e espiritual que é o invisível elemento do fogo. Sem elas, o fogo material não pode existir.

Elas reinam no fogo com o poder de transformar e desencadear tanto emoções positivas quanto negativas. As Salamandras, segundo os especialistas, parecem bolas de fogo e que podem atingir até seis metros de altura. Suas expressões, quando percebidas, são rígidas e severas. Dentro de todas as formas energéticas (o fogo, a água e o mineral), estes seres adquirem formas capazes de desenvolver pensamentos e emoções. Esta capacidade derivou do contato direto com o homem e da presença deles em seu cotidiano. Por tal motivo, as Salamandras desenvolveram forças positivas capazes de bloquear vibrações negativas ou não produtivas, permitindo um clima de bem estar ao homem. O homem é incapaz de se comunicar adequadamente com as Salamandras, pois elas reduzem a cinzas tudo aquilo de que se aproximem. Muitos místicos antigos preparavam incensos especiais de ervas e perfumes, para que quando queimados, pudessem provocar um vapor especial e assim formar em seus rolos a figura de uma Salamandra, podendo assim sentir sua presença.

ONDINA (AGUA)

Ondina ou ondím é um Espírito da natureza que vive nos rios, lagos e mares. São elementais da água. É uma espécie de sereia ou tágide, um gênio do amor, uma figura da imaginação poética. As ondinas aparecem em obras como “A Ondina do Lago” de Tófilo Braga ou nas poesias de Luis de Camões.

GNOMOS (TERRA)

Os Gnomos são espíritos de pequena estatura amplamente conhecidos e descritos entre os seres elementais da Terra. A origem das lendas dos gnomos terá muito provavelmente sido no oriente e influenciado de forma decisiva a cultura antiga da Escandinávia. Com a evolução dos contos, o gnomo tornou-se na imaginação popular um Anão, senão um ser muito pequeno com poucos centímetros de altura. É comum serem representados como seres mágicos não só protetores da natureza e dos seus segredos como dos jardins, aparecendo como ornamento. Usam barretes vermelhos e barbas brancas, trajando por vezes túnicas azuis ou de cores suaves. Na mitologia nórdica, os gnomos confundem-se com a tradição dos anões, pelo que não é invulgar associá-los a seres que habitam as cavernas ou grutas escuras e não suportam a luz do sol. No conceito geral, tem a capacidade de penetrar em todos os poros da terra e até de se introduzirem nas raízes das montanhas, explorando os mais ricos minérios ocultos e trabalhando-os com intenso e delicado labor. (Branca de Neve e os sete anões). **Como são difíceis de ver, simbolizam o ser invisível que através do consciente ou da imaginação e visão onírica tornam visíveis os objetos e materiais desejados pela cobiça humana.** São os guardiões de tesouros íntimos da humanidade. Por vezes um gnomo capturado pode conceder desejos a um humano que o capture, mas a maioria das vezes o desejo realizado pode acabar por se tornar uma maldição. Tal atitude deve-se ao fato que um gnomo castiga com ardis o ser que odeia e, por isso, na imaginação popular da cultura europeia mediterrânea o gnomo é feio, disforme malicioso. As formas demoníacas: A forma mais conhecida pelos continentes ocidentais é a forma humanóide deformada, com cores cinzas e negras. Dizem às lendas que é um ótimo lutador e faz estragos que podem até matar. As formas amigáveis: é a forma conhecida também por duende, ele é famoso por ser amigo de Papai Noel em sua fábrica de brinquedos, Amigável, usa toquinhas, tem a forma de humanóide pequena, do tamanho de um menino de seis anos. **Na mitologia criacionista neopagã, são os responsáveis pela solidificação de toda a matéria.** Todos os itens ligados á terra (areia, argila, pedras, plantas...) são relacionados aos gnomos. No corpo humano, agem principalmente nos ossos e nos sais minerais. Como os signos de Touro, Capricórnio e Virgem, são ligados á terra, as pessoas desses signos também tem uma maior ligação com esses seres mágicos, absorvendo, portanto, em maior quantidade, as características relacionadas a eles. Todos os gnomos são regidos pelo Rei GHOB, a que os praticantes de magia invocam durante os rituais com esse elemento. Já os magistas angelicais geralmente invocam o arcanjo Uriel para lhes auxiliar nessas praticas. O rei GHOB fornece os poderes mágicos aos gnomos, e a força para que eles consigam proteger os tesouros secretos da humanidade. Na mitologia celta, se equivalente é a rainha Mabi. GHOB é o rei da terra, e mostra-se solidamente. É atarracado, pesado e denso; aparece na imagem tradicional do gnomo ou “Goblin”, transparecendo idade avançada, força animal e uma grande sensação de peso intrínseco.

OS ELEMENTAIS -----Abordagem esotérica

Segunda fonte de pesquisa: *O Mestre Maçom e seus mistérios* (Jorge Adoun – O Mago)

A Natureza é como o homem, e tem dois aspectos: externo e interno – corpo de alma. A natureza ou corpo é parte ou reflexo visível do interno, invisível. Em nosso corpo, como na natureza, existem certos elementais ou mentalidades, chamadas espíritos do fogo, da água, do ar e da terra. Esses são os deuses do primeiro versículo do Gênesis, que formaram o Céu e a Terra, e a contraparte mais sutil da Natureza inferior, e densa. **Com exercícios e valor heróico é possível abrir as portas da natureza interna e encontrar com os elementais ou elementários.** Neste estado, já não existem dimensões. Contempla-se o numero, e não o fenômeno. Concebe-se a causa e não o efeito, e pode-se passar de estado denso ao sutil. Quando se viaja conscientemente, sem o corpo, chega-se a alcançar a consciência da Mãe Natureza, e o homem passa a governar os elementais. Neste estado, já se pode aprender muitas formulas secretas dos elementais e da Magia Elemental, com as quais se podem manipular a substância mental, provocando ilusões que o mundo consideraria milagres. Enganar a visão é um deles.

ALGUMAS CARACTERÍSTICAS

Anjos de todas as religiões- propagam as boas obras dos homens e o pensamento virtuoso – os verdadeiros artistas são amigos dos elementais – santos e pecadores tem conseguido entrar no mundo Elemental – profetas o fazer a partir deste mundo. Excessos de posses eliminam a pureza e a singeleza da vida, acumula paixões e desejos e escravizam o cérebro do homem e o separa da soberania na parte superior da natureza. Repudiam os cruéis e aos que buscam a destruição da vida; os matadores de animais recebem certas descargas atômicas, que lhes impedem o desenvolvimento mental. Os elementais conhecem o homem por sua luz e são abundantes, eles o obedecem com alegria e o protegem. Há também os de natureza inferior (homens) amparados por elementais inferiores, malignos, que provocam apetites anormais nas mentes humanas. Com sua ajuda é possível ver a função interna dos órgãos e como a mente funciona. Protegem os homens do mal alheio. **Dentro do corpo físico existem departamentos, onde os elementais ensinam os aspirantes sua maneira de formar objetos, manipulando substancias mentais, para convertê-los em formas de inefáveis belezas, em todos os reinos da natureza, desde o mineral até o angelical.**

GNOMOS (TERRA)-----Inteligência do reino animal. Engenheiros da natureza.

Existem Gnomos de origem superior. Sabem de memória todos os livros sagrados e tem forte tendência religiosa. Vivem muitos séculos, portanto, podem recordar passagens e segredos esquecidos. Constroem formas por curto espaço de tempo. Executam com perfeição todos os cerimoniais das religiões, escolas e em especial o cerimonial da maçonaria. O homem, em seus átomos internos, tem uma natureza gnomica e pode por em contato com esses seres, que registram a história do seu passado. Esses átomos são os componentes minerais do corpo humano.

ONDINAS (AGUA)

No vapor eterico de nosso mundo interno, vivem os elementais da água, intensificando seus trabalhos durante a luz cheia. O REI Elemental da água possui a remotíssima sabedoria, simbolizado pela Esfinge, que descreve a natureza do homem, quando penetrou e peregrinou pela densidade da matéria. **O Elemental da água manipula a substância mental e adquire a forma que deseja assumir.** São carinhosos e pedem amor, beleza e paz. Os inferiores da água convertem-se em seres como vampiros, e podem materializar-se para seres vistos; são muito perigosos e impuros; moram nos prostíbulos e bordeis. Estes elementais foram criados pelos pensamentos e paixões baixas de todos os homens e, converteram-se em seus próprios demônios. Todos os elementais são mortais. Associando-se intimamente com o homem, tem este o poder e o privilégio de lhes dar parte da substancia divina do EU SOU, e convertê-los em imortais.

SILFOS (AR)

Os Silfos ou elementais do ar trabalham muito na evolução do homem. Neles encontramos a herança de nossas mentes e de todas as histórias e ensinamentos escritos pelos sábios do mundo. Os superiores são muito inteligentes e dignos guardam nossas criações artísticas e literárias, de tempos idos, para nos devolvê-las quando delas necessitamos. Certa vez ouviu-se dos Silfos “As verdadeiras doutrinas de Jesus não chegaram até o momento aos homens, mas os silfos e as silfas as comunicariam aos dignos de recebê-las. Eles retêm tudo o que foi dito pelos profetas e possuem os segredos de todas as escolas de fraternidade ocultas. Cada homem reflete o tipo de silfo ou sílfide de acordo consigo. Lê o pensamento. São formosos. O mundo inferior é a feitiçaria e a necromancia. Penetram nos médiuns e seres sensitivos, representa qualquer personagem histórico, imitando sua voz, sua caligrafia, sua fisionomia e às vezes até falam o próprio idioma. O sensitivo é o que deve responder somente as vibrações mais elevadas para defender aos puros de coração, das mentalidades negras. O uso para fins não nobres serão castigados pelas leis da natureza (lembrando: Natureza = Natural). Por exemplo: Investigação sobre a vida alheia. Os médiuns e operadores puros não podem atrair entidades inferiores; por este motivo, podemos assegurar que, em mil sessões espíritas, uma ou duas reúnem as condições exigidas para o caso. Os silfos inferiores geralmente se manifestam como entes queridos, (pai, mãe, irmão) Os Silfos lêem os anais da natureza e tudo o que diz respeito à pessoa, portanto, basta pensar em alguém e o Silfo acessará tudo a respeito daquela pessoa. Por viverem em nós mesmos, conhecem nossos segredos e os daqueles que estão conosco.

FOGO (Salamandras)

O reino do fogo é maravilhoso. É o mundo da iluminação espiritual e do bem estar das nações. O fogo é o elemento que traz harmonia ao mundo (em seu aspecto superior). Os elementais do fogo põem o aspirante defronte de si mesmo, ou ante o seu Terror do Umbral. Somente o mago pode saber o que existe mais além das esferas das chamas. O ser do fogo tem consciência superior a dos homens. Falam pelas bocas dos profetas, guiam as nações para o bem estar. Guiaram Joana D'Arc. O elemento do fogo (superior) consome todos os átomos e elementos inferiores existentes dentro do corpo humano. Pessoas dominadas por estes elementais gostam da destruição por meio do fogo. Os elementais superiores do fogo não produzem calor, pois são a contra parte do fogo inferior (tudo tem o seu oposto ?? , a dualidade ??). O elemento do fogo depura o corpo mental de todos os átomos inferiores, quando invocado. Ter perfeito domínio sobre o sexo é um dos requisitos para a elevação espiritual. São eles os Filhos da chama dos místicos. O despertar do fogo é a meta de todo o iniciado. Os átomos solares curarão as enfermidades e eliminarão todos os átomos destrutivos, conferindo poder e energia ao homem dando-lhe a nova energia rejuvenescedora. O despertar desta energia somente deve ser feita com orientação de um Mestre que já tenha ultrapassado o “UMBRAL”, de tal forma que a energia desprendida seja de natureza superior, porque do contrário, leva o homem a sua própria desgraça.

ELEMENTAIS-----Abordagem esotérica --- Terceira fonte de pesquisa: Trigueirinho – Glossário Esotérico

ELEMENTAIS - CARACTERÍSTICAS

Força de substancia-vida dos planos de existência do Universo é ativada por uma consciência de poder criativo quando tem uma tarefa a realizar. Adquirem então a forma dos seres e trabalham em íntima colaboração com o reino dévico. Esses seres elementais são gerados dos elementos da natureza: a terra, a água, o fogo, o ar e o éter, mas quanto mais próximos dos mundos abstratos, de modo mais límpido refletem o que lhes é imanente. Em geral esses seres são desfeitos ao concluírem suas tarefas, mas alguns subsistem até que, por não estarem vivificados pelo impulso que os criou, se dissolvam em sua substância de origem. Há seres elementais constituídos artificialmente pelo homem (encarnado ou não), ou por outras entidades autoconscientes, por meio da força do pensamento ou do desejo. Chegam a atuar no plano físico-etérico, às vezes interferindo positivamente ou negativamente no trabalho dos devas. A maior parte dos seres elementais com que o homem terrestre se relacionou até hoje foram os da terra e os da água. Estes respondem a estímulos do plano astral, ao passo que os do ar e os do fogo têm maior sintonia com a energia elétrica mental. Como os seres elementais são corporificações da substancia dos mundos das formas, estão sujeitos a impulsos involutivos devido às forças caóticas profundamente infiltradas nos planos materiais na presente fase da Terra. **Sua participação em trabalhos de magia engendrados pelo homem evidencia este fato.** A elevação da consciência humana dissipará as ilusões que em grande parte tem caracterizado o seu contato com os elementais. Assim, o relacionamento com esses seres, ainda misterioso para a maioria, advirá do conhecimento espiritual e perderá a conotação fantasiosa e em certos casos

utilitarista que lhe foi atribuída. Uma das implicações negativas das experiências com a energia atômica empreendidas pela ciência moderna é o desequilíbrio do reino Elemental, base da manifestação deste universo planetário. O contato consciente da humanidade futura com os elementais deve dar-se por intermédio do reino dévico, e não diretamente. Invocações às forças e seres elementais desatualizaram-se, pois a consciência humana já é capaz de voltar-se para mundos incorpóreos e não deve deixar-se levar por impulsos a densificação.

REINO DEVICO

Compõem-se de seres, consciências e hierarquias de elevado grau de pureza e propicia a manifestação da vida. Denominados simbolicamente de “exercito do som”, trabalha com vibrações. Seu campo de ação é bastante abrangente, pois vai desde os arquétipos até as formas concretas. De certo ângulo, representa a “consciência do corpo eterico” do Logos. Toda a circulação da energia em um Universo é efetuada e assistida pelos devas, motivo pelo qual sua atividade esta intimamente relacionada à dos Espelhos do Cosmos. Como os demais reinos que respondem à lei da hierarquia, sua estrutura funcional é escalonada, e cada patamar encarrega-se de tarefas distintas e complementares: a captação e transmissão de Idéias arquetípicas, construção de moldes para a concretização delas, ajuste permanente do padrão criado ao original, destruição de formas ultrapassadas, entre outras funções. O reino Angélico é um setor do reino dévico. Os devas impulsionam o reino Elemental a preencher com sua própria substância os moldes sutis por eles construídos, preparando a forma para absorver a força-de-vida emanada da consciência que a habitará. O relacionamento consciente do homem com os devas é fundamental para a realização do Plano Evolutivo, mas para contatar a Hierarquia deva em seus aspectos superiores é necessário pureza. Esse contato se efetivará de maneira mais ampla no próximo ciclo evolutivo da Terra, quando o planeta estiver mais sutilizado e livre de grande parte das forças involutivas hoje presentes nos seus níveis psíquicos. Os devas não tem mente concreta nem livre-arbítrio; ao interagirem com o ser humano, estimulam-no e capacitam-no a maior integração na vida espiritual. Isento de egoísmo o reino dévico é levado pela energia divina a colaborar na manifestação da Vida, a fim de consumir a perfeição. O campo de consciência de um Deva é livre de vínculos e apegos e deturpações. Nos mundos internos, o contato entre devas e seres humanos voltados para metas superiores dá-se de modo fluido e freqüente. Tais interações prescindem de formalismo e guiadas pela necessidade e pela disposição de beneficiar o TODO.

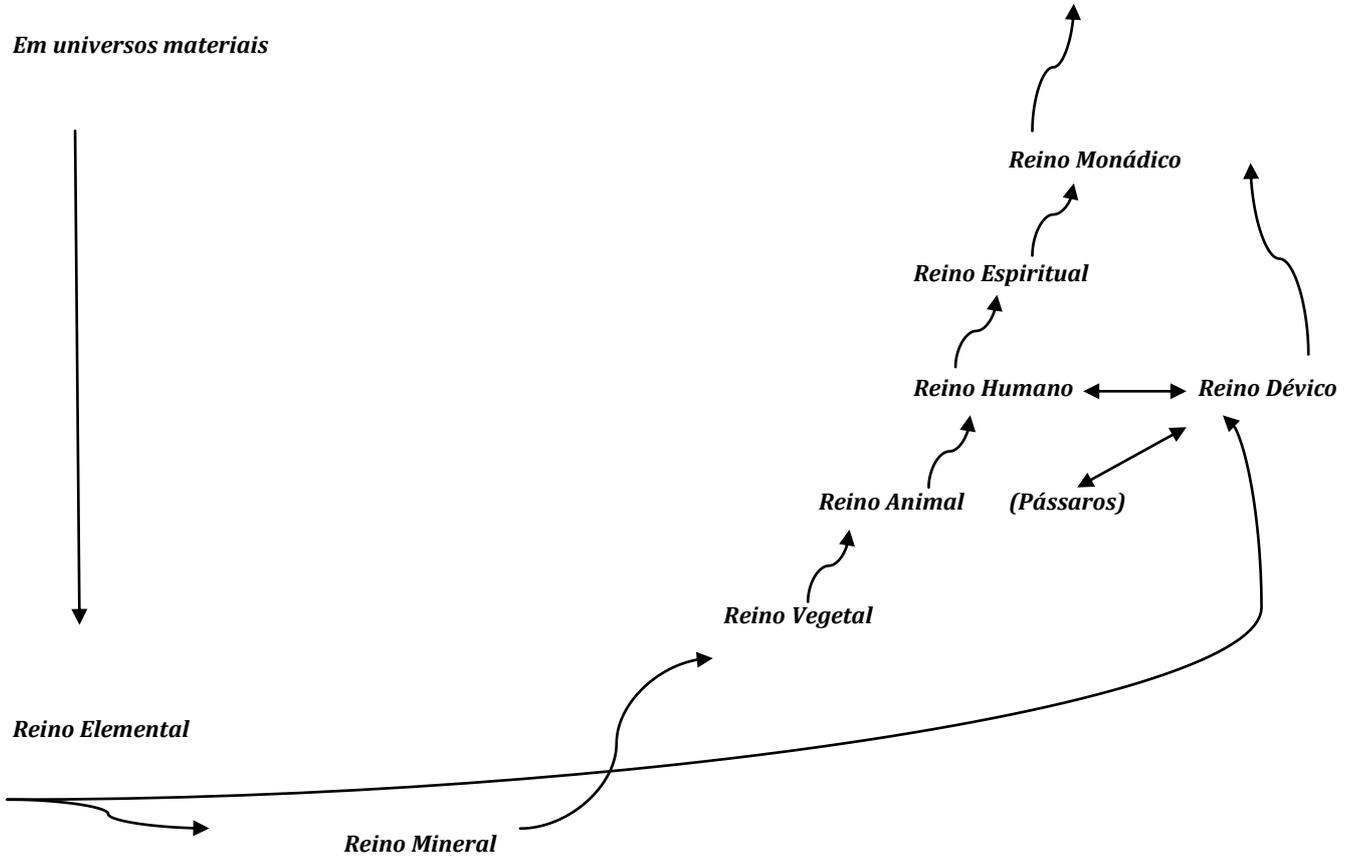
"HÁ MUITO MAIS COISAS ENTRE O CEU E A TERRA, DO QUE PODEM IMAGINAR NOSSA VÃ FILOSOFIA"

PARTE DA TRAJETÓRIA DA ESSENCIA MONADICA CONFORME AS LEIS EVOLUTIVAS DESTE SISTEMA SOLAR

Projeção da essência mônadica

Reino Divino e estados superiores

Em universos materiais



*O reino humano corresponde ao consciente do planeta; os reinos infra-humanos (o animal, o vegetal e o mineral) ao seu subconsciente: os supra-humanos (o espiritual, o monádico e o divino) ao seu supraconsciente. **O reino Elemental provê a substância para os demais se exteriorizarem em diferentes níveis de consciência, enquanto que o dévico fornece os meios para isso.** Em sua trajetória no Universo manifestado a mônada percorre vários reinos, sucessivamente, que são para ela “escolas” e campo de serviço. Finalizando o ciclo de aprendizado e as experiências em um reino, transmigra para outro, segundo sua linha evolutiva.*

O IMPOSSIVEL---Tudo está em continua mutação; assim, o que é tido como impossível poder tornar-se fato a partir de uma transformação na consciência. A abertura para realizar o impossível é requisito para uma vida que evolui sob leis superiores e imateriais, desde que se tenha o mundo interno como fundamento para decisões e atitudes. Algo verdadeiramente novo se materializa quando não se consideram os limites dos seres humanos nem o seu confuso relacionamento com a vida concreta, mas o potencial que guardam os níveis espirituais. O novo manifesta-se quando eles se entregam a esse potencial e se esquecem de si, criando dessa forma condições para as energias supra-humanas agirem.

